



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA ATIVIDADE SEXUAL E CONHECIMENTO SOBRE SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE SALVADOR

ANA BEATRIZ DIAS DE REZENDE; MARIA CLARA BEZERRA; GABRIEL LOPES VITOR AVELINO; MARIA LUISA COUTINHO; DJENANE FERNANDES DA SILVA

RESUMO

A análise epidemiológica da atividade sexual e do conhecimento acerca da sexualidade no Colégio Dantas Júnior é uma temática que muito afeta a vida dos jovens da comunidade de São Caetano em Salvador, Bahia assim como em todo o Brasil, por isso é uma questão de grande sensibilidade a ser trazida para a atenção da saúde básica, sendo necessário que as políticas de saúde sejam políticas de saúde funcionais e efetivas, infelizmente não percebido no ambiente analisado. Através de uma coleta de dados por meio de respostas em formulário online, sem identificação dos participantes, os pesquisadores foram capazes de entender o perfil epidemiológico dos adolescentes e seus aspectos biopsicossociais, elaborando uma aula dialogada, utilizando recursos de metodologia ativa para os representantes de turma, com linguagem adequada aos jovens, desta forma facilitando a comunicação e compreensão, garantindo o entendimento da importância sobre as políticas já estabelecidas no SUS com abordagem à temática estabelecida como objeto de estudo. Este trabalho representa a confirmação dos problemas levantados e a necessidade de fomentar a busca e garantia de acessibilidade de uma comunidade assistida de maneira precária além de inserir os estudantes de medicina como protagonistas e agentes de uma possível transformação social, fortalecendo o vínculo da população estudada e USF pertencente a esta área, ampliando e fortalecendo o vínculo entre os pares, combatendo de maneira elucidativa a desigualdade de conhecimento em relação à prevenção da saúde e sua importância para o bem-estar e equilíbrio biopsicossocial.

Palavras-chave: adolescentes; educação; medicina, sexualidade, atenção básica

1 INTRODUÇÃO

O estágio na USF FIAIS, em São Caetano, Salvador, Bahia, nos permitiu o contato com diversas realidades e conjunturas sociais e a partir desse intercâmbio, pudemos perceber a importância da Atenção Básica na vida das pessoas, principalmente nos bairros periféricos dos grandes centros e para os mais pobres. A partir das reflexões feitas e das vivências realizadas, principalmente o atendimento de 3 adolescentes de 13, 14 e 15 anos que forma a unidade e estavam praticando relações sexuais desprotegidas e a de 13 anos estava praticando pela internet com um adulto não identificado e por isso estabelecemos como uma meta entender o perfil da comunidade de adolescentes atendida pelo posto e a partir desse entendimento aproximá-los do posto visando como meta a mudança social na vida desses adolescentes e mitigar os possíveis desdobramentos físicos e emocionais que eles possam experimentar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A intenção do projeto é descrever o perfil da comunidade em estudo, considerar seus hábitos e orientações e a partir disso aplicar as políticas públicas já existentes no SUS na comunidade em questão levando em consideração suas demandas específicas. A primeira etapa desse projeto corresponde a aplicação de um formulário eletrônico para os estudantes do Colégio Estadual Dantas Junior ,com idades entre 12 e 18 anos , a partir dos dados coletados de maneira anônima ocorre a segunda etapa que corresponde a um encontro com o corpo docente da escola para que possamos juntos buscar formas de integrar a escola e o posto de maneira que a educação sexual passe a ser uma realidade para os estudantes do colégio As perguntas estabelecidas no formulário foram :

The image shows a digital form with the following sections:

- Gênero**: A section with a title bar and a 'Múltipla escolha' (Multiple choice) dropdown menu. It contains four radio button options: 'Masculino', 'Feminino', 'Prefiro no declarar', and 'Adicionar opção ou adicionar "Outro"'. Each option has a small 'x' icon to its right. At the bottom right of this section are icons for a clipboard, a trash can, and a toggle for 'Obrigatória' (Mandatory) which is currently turned on.
- Idade ***: A section with a title bar and seven radio button options representing ages: 12, 13, 14, 15, 16, 17, and 18.
- Selec em que estuda ***: A section with a title bar and nine radio button options for school grades: '5 ano Ensino Fundamental', '7 ano Ensino Fundamental', '8 ano Ensino Fundamental', '9 ano Ensino Fundamental', '1 ano Ensino Médio', '2 ano Ensino Médio', and '3 ano Ensino Médio'.
- Quando foi a sua primeira relação sexual? ***: A section with a title bar and a text input field labeled 'Como se relacionou com:'.
- Orientação sexual ***: A section with a title bar and five radio button options: 'Heterossexual', 'Homossexual', 'Bissexual', 'Assexual', and 'Pansexual'.

Quantidade de parceiros sexuais no último ano *

☐ 0

☐ 1

☐ +1

☐ +2

☐ +3

☐ +4

☐ +5

Faz uso de algum método contraceptivo ? (Camisinha , anticoncepcional oral , DIU , anticoncepcional injetável) Qual ? *

Texto de resposta curta

Você sabe o que é uma infecção sexualmente transmissível ? *

Texto de resposta longa

Você sabe o que é Sífilis ? *

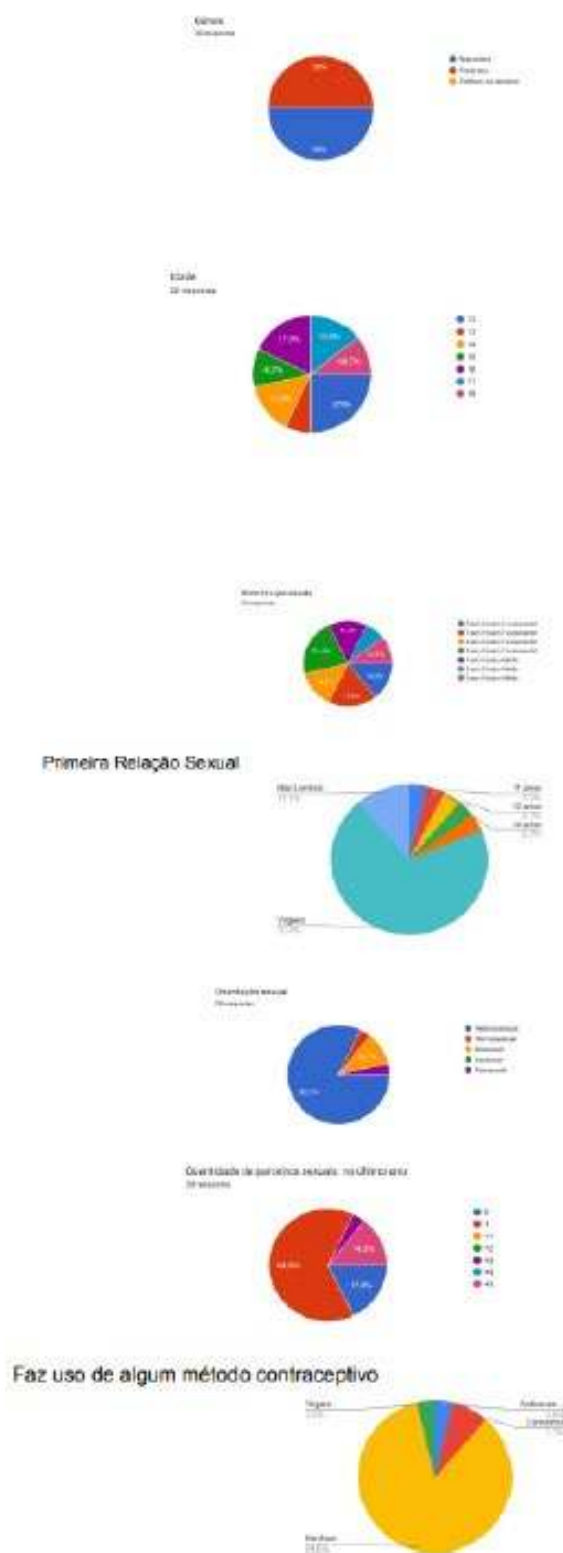
Texto de resposta longa

Você sabe o que é HTLV ? *

Texto de resposta longa

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados no Colégio Estadual Dantas Junior, demonstram que no universo de 28 respostas o percentual por gênero demonstra uma igualdade de participação entre pessoas do gênero feminino e masculino, a faixa etária mais participativa foi dos alunos de 17 anos, a maioria do entrevistados se identificam como heterossexuais , com idade de coitarca média na faixa etária de 11 a 15 anos , porém a maioria do entrevistados é ainda virgem . Esses dados nos permitem fazer uma constatação de que a educação sexual quando aplicada antes da coitarca ela é eficaz em ajudar os jovens a modular um perfil sexual seguro reduzindo os índices de contaminação de ISTs e gravidez não planejada , mas esse processo deve levar em consideração não só aspectos biomédicos , mas também psicossociais , pois um dos maiores entraves dos sistema de saúde ao redor do mundo no tocante a educação sexual é fazer com que essa educação chegue aos jovens de maneira adequada ou seja , em um ambiente no qual esse adolescentes não sintam julgados. Uma reorganização feita pelo Ministério da Saúde em 2017 torna uma obrigação não só da ESF a promoção de saúde do adolescente, que inclui a saúde sexual do adolescente, mas também das equipes do NASF e de outras equipes da Atenção Básica. Essa reorganização aumenta apenas a quantidade de profissionais.



4 CONCLUSÃO

Esse projeto nasce da premissa de que a iniciativa é o que move o mundo e transforma pessoas. John Kennedy disse `` Senão nós quem? Se não agora, quando? `` . Se não nós estudantes da área da saúde, profissionais da saúde, médicos, enfermeiros, dentistas, agentes comunitários e tantos outros membros do SUS quem irá buscar em meio a tantas adversidades soluções para mitigar os problemas enfrentados por milhões de brasileiros e usuários do SUS ?

Se não agora em pleno século XXI, quando temos tecnologias e meios de aproximar e ouvir milhões de pessoas quando? A iniciativa, a busca atenta às deficiências, o desejo de entender a sociedade na qual estamos inseridos e a preocupação de sempre ajudar o próximo são inerentes a todo profissional da saúde e por isso esse projeto pode ser realizado por todos, pois é necessário apenas observar uma demanda e escutar uma população e a partir de seus anseios, dificuldades e predicados ajuda-lá, pois o SUS é de todos e atende a todos. Propomos que a unidade escolar insira no calendário escolar atividades relacionadas à educação sexual integrando Escola e Unidade de Saúde para que a educação sexual passe a ser uma realidade para esses estudantes. Como uma forma de inserir essa temática para os estudantes, sugerimos a escola um calendário anual, com o objetivo de que ao longo dos anos os alunos possam ter diversas experiências educacionais sobre o tema a fim de difundir o conhecimento e perpetuar a educação sexual na comunidade, afinal um dos braços mais importantes do SUS é o braço educacional e de transformação social

REFERÊNCIAS

NELSON, Kimberly M.; PANTALONE, David W.; CAREY, Michael P. Sexual Health Education for Adolescent Males Who Are Interested in Sex With Males: an investigation of experiences, preferences, and needs. *Journal Of Adolescent Health*, [S.L.], v. 64, n. 1, p. 36-42, jan. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jadohealth.2018.07.015>.

PAMPAT, Sanjana. Sexual and gender minority youth and sexual health education: a systematic mapping review of the literature. *J Adolesc Health*, Austin, v. 6, n. 68, p. 1040-1052, jun. 2021.

SILVA, Reila Freitas; ENGSTROM, Elyne Montenegro. Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 24, n. 1, p. 1-18, jan. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/interface.190548>.

VARGAS, Gabriela. Teenage pregnancy prevention: the role of young men. *Curr Opin Pediatrics Boston*, v. 4, n. 29, p. 393-398, ago. 2017.

WILKINS, Natalie J. Addressing HIV/sexually transmitted diseases and pregnancy prevention through schools: An approach for strengthening education, health services, and school environments that promote adolescent sexual health and well-being. *J Adolesc Health*, Atlanta, v. 4, n. 70, p. 540-549, abr. 2022.